

## Tudo é tão quieto: reflexões sobre a procura por um mundo mais silencioso

É tudo tão quieto. Justo como gosto: meu marido está fora; está chovendo, então ninguém está cortando o gramado (a única coisa que alguma vez interrompe a tranquilidade por aqui) e até mesmo os pássaros estão pulando a chuva. Posso ouvir minha própria respiração; posso ouvir minhas próprias pensamentos. Mas o que estou pensando é: é muito quieto?

Eu ansiava por quietude há tanto tempo. Por 30 anos, na verdade, desde meu primeiro ano na universidade. Eu morava com outras três pessoas que faziam uma quantidade normal de festas, dança e namoro. Mas eu estava se desintegrando silenciosamente e ouvir toda aquela vida ordinária e barulhenta me fazia se sentir tristemente triste e fora de controle. Desde então, passei por acomodações compartilhadas **cbet tv** que era a estranha de 21 anos batendo nas portas **cbet tv** pijamas para pedir aos vizinhos que desligassem a música; blocos de cidade **cbet tv** que você sabia exatamente o que todos estavam assistindo na TV; uma rua frequentada por caminhões de reciclagem de garrafas às 5h da manhã; e, para um tempo particularmente desafiador, uma casa ao lado de uma família de instrumentistas de metais.

Tudo isso gerou uma obsessão **cbet tv** evitar barulho que acabou trazendo-nos para esse ninho quieto neste subúrbio pacato. É um privilégio pelo qual estou intensamente grata, e privilégio é a palavra: os efeitos perniciosos da poluição sonora - estimada **cbet tv** causar 12.000 mortes prematuras por ano na UE sozinha - desproporcionalmente afeta áreas de baixa renda; você realmente pode comprar silêncio.

Mas recentemente, o volume da minha vida foi reduzido ainda mais. Para começar, meus filhos se mudaram, reduzindo radicalmente o cenário sonoro doméstico. Não mais murmúrio de fundo do Netflix e podcasts, portas batendo ou experimentos culinários barulhentos e tronados; nossas conversas estão agendadas agora. Eu deixei meu emprego (remoto), removendo uma linha de base de conversa regular com outros humanos da minha semana.

No outono, perdemos o cão e, com ele, uma playlist profundamente familiar, profundamente perdida: unhas clicando **cbet tv** telhas, grito urgente para sair, suspiro como se desinflasse quando ele se fixava **cbet tv cbet tv** cama e sons macios, soltos e soprosos enquanto ele dormia **cbet tv** meu escritório.

Em seguida - e isso me entristeceu mais do que deveria neste mundo - quando estava fora **cbet tv** fevereiro, raposas mataram cinco de minhas seis galinhas. Eu amava aquelas meninas com todo o meu coração e amava o cenário sonoro que criavam no quintal: piados conversacionais; rivalidade animada de lanche; ronronamentos contidos (sim!); o anúncio triunfante de um ovo. Você não pode manter uma galinha sozinha, então uma amiga boa acolheu a sobrevivente **cbet tv** seu próprio rebanho. Eu vou pegar mais, eventualmente, mas meu coração está muito machucado e as raposas muito famintas.

Então aqui estou, vivendo a vida o mais quieta possível. Não sei o que achava que aconteceria quando alcançasse o pico da paz - começaria a correr ou escreveria a Grande Novela de Yorkshire (ambições igualmente quixotescas)? Mas não me tornei Proust **cbet tv** seu quarto forrado de cortiça; eu sou descuidada, um pouco estranha e, adivinhe o que: perversamente atraída por barulho. Sou adicta à aplicação Merlin Birdsong, analisando cada piado e trinado do drama de aves **cbet tv** nossa região, frequentemente pegando a minha paciente esposa explicando algo que um pardal fez como um criança obcecada por Minecraft (deveria parar de fazer isso; se o aborrecê-lo, estarei **cbet tv** verdadeira dificuldade). Eu falo com plantas e eletrodomésticos, abordo o carteiro e elogio de forma embaraçosa estranhos nas ruas **cbet tv**

seus jardins, cães ou casacos. Como Marnie, a heroína solitária do novo romance de David Nicholls, *You Are Here* (eu tenho muito tempo de leitura agora), faço pequenos sons que não são exatamente língua enquanto mexo. Eu até estou apreciando, não resistindo, a ouvir, involuntariamente, o barulho das reuniões virtuais saindo do escritório do meu marido, mesmo indo lá para oferecer opiniões mal informadas e indesejadas sobre assuntos de aquisição. Vou convidar os canvassers conservadores para conversar.

Eu ansiava (a maioria) desta quietude e obtive-a; sortudo eu. Nunca poderia voltar a saber o número do time de controle de barulho da prefeitura por coração. Mas os últimos meses me lembraram de não me isolar completamente; não ativar o cancelamento de ruído máximo na vida. Porque - susurre - acho que há coisa tal como *muito* quieto.

Muitos podem ser conhecidos por **cbet tv** higiene e ordem, mas os banheiros do país parecem contar uma história diferente. Em 2024 um estudo descobriu que metade dos alunos da escola alemã preferiam segurá-lo **cbet tv** vez de aliviar a si mesmos na lós escolar... Mas não mais! A primeira Cúpula Alemã para o Banheiro Escolar foi realizada este mês com objetivo resolver essa questão; Para tornar as casas sanitárias muito atraentes aos jovens: Uma das instalações públicas no banheiro concedeu prêmios totalizando 50.000 (cerca)

Você pode zombar de nossos vizinhos europeus, que têm uma reputação por falar claramente sobre movimentos intestinais e se sentar para relaxar (mesmo os homens) examinando **cbet tv** própria "saúde fecal", auxiliados pela política do país.

Flachspler

---

#### **Informações do documento:**

Autor: symphonyinn.com

Assunto: cbet tv

Palavras-chave: **cbet tv - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-04